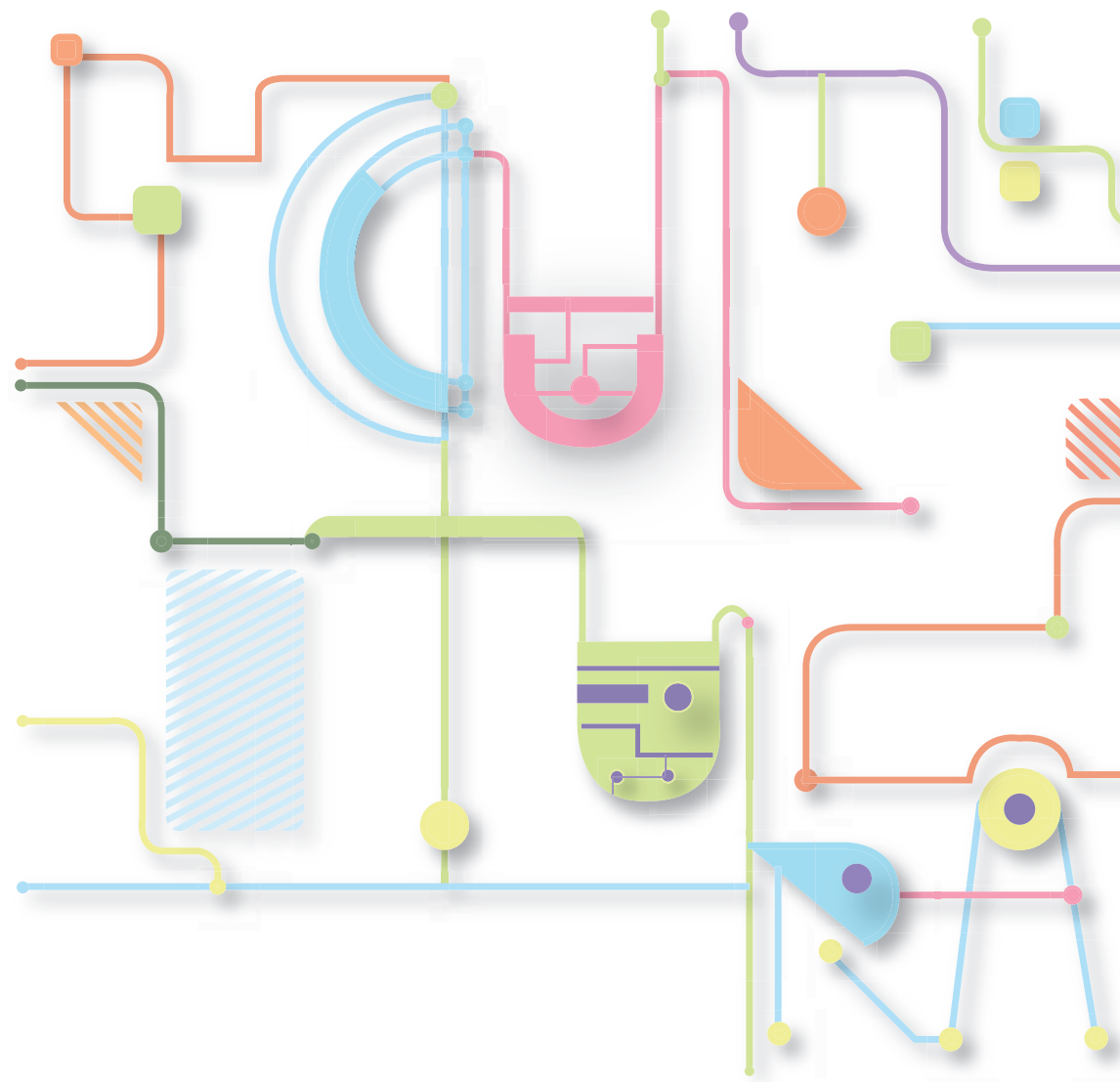


The background is a vibrant purple. It is filled with a complex network of colorful lines in shades of orange, red, yellow, green, and blue. These lines form various geometric shapes and patterns, including circles, squares, and zig-zags. Some lines are thicker and more prominent, while others are thinner. The overall effect is a dynamic and modern digital or circuit-like aesthetic.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

SISAL



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

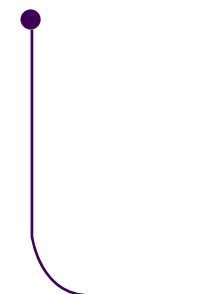
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

SISAL



BAHIA, AGOSTO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SISAL?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Sisal é formado pelos municípios de: Araci, Barrocas, Biritinga, Candéal, Cansação, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santa Luz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano, Valente. Dos 20 municípios que compõem o Território, dezenove estão organizados no CONSISAL - Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território do Sisal.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007, 2009 e 2011 a Conferência Territorial do Sisal foi sediada pelo município de Serrinha.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território do Sisal foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 20 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Fornecer subsídios financeiros para o escritor carente editar os seus trabalhos em editoras privadas, e/ou abrir espaços nas editoras das universidades públicas (através de editais que promovam a viabilidade da obra) para publicar os livros produzidos.

Resposta: Projetos da área de literatura podem ser contemplados pelo edital Setorial de Literatura, que teve um aporte total de R\$1,2 milhão em 2012, e tem o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura. O Calendário das Artes contempla projetos de pequeno porte em todas as linguagens artísticas. Neste último, em 2012 e 2013, foram contemplados seis projetos de proponentes do território, num aporte total de R\$ 51 mil, entre eles o projeto “A Literatura no Cinema Brasileiro como Meio Educacional em Nossa Comunidade Escolar”, da área de literatura, de Cansanção, no valor de R\$ 12 mil. Através do edital transversal Calendário de Apoio, promovido

pela FUNCEB durante os anos de 2010 e 2011, outros cinco projetos de diversas linguagens foram contemplados no território, somando o valor de mais de R\$ 44 mil.

2 Demanda: Criar revistas e jornais regionais através das unidades públicas, para promover a divulgação da literatura local.

Resposta: Projetos desta natureza podem ser contemplados pelo edital Setorial de Literatura, que teve um aporte total de R\$1,2 milhão em 2012. Também pode ser atendida pelo Calendário das Artes que contempla projetos de pequeno porte em todas as linguagens artísticas.

3 Demanda: Expressando os sonhos através da música: resgatar e desenvolver a cultura regional; resgatar a cultura local; desenvolver o gosto por músicas de qualidade; trabalhar valores sociais através dessas oficinas; criar e exportar talentos; gerar melhores condições para a realização dos trabalhos dos músicos da região; implantar uma faculdade de música numa cidade pólo da região.

Resposta: Em 2012, o projeto “Um Sopro Novo no Território do Sisal: Oficinas de Música, Reciclando o Som”, de Conceição do Coité, no valor de R\$46 mil, foi um dos projetos contemplados por este edital Setorial de Música. Em 2008, através do Edital Cultura e Direitos Humanos, realizada em parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos- SJCDH, foram contemplados dois projetos do território, um deles da área de música: “Dê Corda! Formação de Grupos de Música na Região do Sisal”, de Conceição do Coité, realizada pela Filarmônica Coiteense Genésio Boaventura, no valor de R\$ 99 mil. O projeto Sisal Musical: Intercâmbio entre projetos musicais do Território de Identidade do Sisal (Sociedade Recreativa e Cultural Filarmônica 30 de Junho), aprovado no Edital Territórios Culturais foi contemplado com o valor de R\$ 39

mil. Além disto, quatro filarmônicas (em Conceição do Coité, Queimadas, Serrinha e Tucano), foram contempladas pelo Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia, com um valor total de R\$108 mil. Por fim, a Funceb iniciou em 2012 o Projeto Mapa Musical da Bahia, uma plataforma de intercâmbio e difusão da produção musical autoral da Bahia, inclusive de artistas do território do Sisal, que objetiva mapear, reconhecer e difundir, através de site e webrádio, a diversidade da música produzida em todos os territórios do estado.

4 Demanda: Promover feiras, festivais e semanas de cultura periodicamente, que tenham caráter itinerante, e sejam realizados em etapas municipais, territoriais, interterritoriais e estadual.

Resposta: O Edital de Ações Continuadas de Instituições Culturais Privadas sem fins lucrativos visa a fomentar a realização de atividades regularmente desenvolvidas por organizações culturais privadas sem fins lucrativos no estado da Bahia. No ano de 2009, foram apoiados 13 projetos em diversos territórios do estado, totalizando o aporte de mais de R\$ 9 milhões. Esta demanda poderia também ser atendida pelo Edital Territórios Culturais, edital dedicado a promover o intercâmbio e a cooperação entre os municípios de um mesmo território e conta com recursos da ordem de R\$2 milhões anuais. Este Território teve quatro projetos aprovados no Edital Territórios Culturais porém, nenhum deles com a temática de feiras itinerantes. Outra fonte de fomento à este demanda é o edital de Economia Criativa que já contemplou dois projetos do território.

5 Demanda: Implantação de campus territorial (universidade) de artes cênicas e expressões artísticas, com aulas de música, teatro, dança, etc.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação (SEC).

6 Demanda: Oficinas amplas para a elaboração de projetos: colaborar com a formação do indivíduo; elaborar projetos voltados para qualificação de pessoas e que desejem entrar para o mundo artístico.

Resposta: Em 2007 e 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Araci e Serrinha. Em 2012 a FUNCEB publicou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20 mil exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado e também é disponibilizado em seu site. O Projeto Qualicultura levou o Curso de Elaboração de Projetos Culturais para o município de Valente, capacitando 21 pessoas. Além disso, a SecultBa promoveu oito Oficinas de Orientação para a Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia no território.

7 Demanda: Faça você mesmo: capacitar e fortalecer as entidades culturais do território que foram contemplados no edital Ponto de Cultura e demais entidades que sejam representativas nos municípios, para participarem dos próximos editais; criar um núcleo para capacitar as entidades culturais selecionadas por este projeto; viabilizar a implantação de novos pontos; propiciar um cenário favorável a sustentabilidade destas entidades através da captação de recursos; contratação da equipe de coordenação do projeto composta por: um coordenador(a) geral, 4 coordenadores de núcleo e um assistente de coordenação; contratação da equipe técnica formada pelos seguintes profissionais: 2 técnicos em elaboração e gestão de projetos, 2 técnicos em prestação de contas 2 produtores culturais; reunião entre a equipe contratada para definição de metodologias e estratégias.

Resposta: A SecultBa, através da Diretoria de Cidadania Cultural da Sudecult, vêm trabalhando para o fortalecimento da rede de

Pontos de Cultura da Bahia. Exemplo disto foi o lançamento de editais específicos para Pontos de Cultura como o Ingã-caminho das Águas e Jovens Multiplicadores de Cultura. Além disso, com o Qualicultura que tem como objetivo promover a qualificação de gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuam nos setores criativos foi oferecido um curso de capacitação, no município de Valente.

8 Demanda: Direcionar verbas para atender a formação, profissionalização e valorização dos atores da cultura.

Resposta: Projetos que visam a formação e qualificação nas linguagens artísticas, podem ser propostos e contemplados pelos editais setoriais das artes (nas áreas de artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro), que somaram em 2012 um aporte total de R\$ 23,9 milhões. O Calendário das Artes contempla também projetos de pequeno porte com este objetivo em todas as linguagens artísticas. Anualmente também é lançado o edital de Formação e Qualificação em Cultura, com recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

9 Demanda: Criação de centros de cultura na região sisaleira, com recursos humanos e tecnológicos (som, iluminação, palco) que promova e dê suporte aos eventos artísticos e culturais em nível municipal e regional e que tenha sala de cinema.

Resposta: Diante da impossibilidade da SecultBA construir espaços culturais em muitos municípios baianos, foi criado o edital de Dinamização de Espaços Culturais cujo propósito é incentivar a dinâmica e o estabelecimento de uma programação regular nos espaços culturais. Com valor global de R\$ 1,5 milhão e teto de R\$100 mil por proposta. Com este edital os municípios do Território podem potencializar espaços já existentes através do incentivo específico de sua programação.

10 Demanda: Municípios culturais: sensibilizar o poder público e a sociedade civil organizada para a implantação de uma política cultural concreta e satisfatória, iniciando pela implantação do sistema municipal de cultura; buscar o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural regional; perceber o segmento cultural como um importante vetor para a economia formal e informal; permitir que os municípios reconheçam sua identidade; organizar as ações culturais através da construção dos planos municipais de cultura; alinhar a política cultural municipal às esferas estadual e federal.

Resposta: A institucionalização da cultura nos municípios é competência do poder público municipal. A SecultBA, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), presta assessoria técnica aos municípios para a implantação de órgão específico para a cultura, criação de conselho, plano e fundo municipal de cultura.

11 Demanda: Diretoria territorial de cultura – DITEC: articular e acompanhar as ações culturais dos 20 municípios do território do sisal; descentralizar as ações da SECULT-BA; ampliar a produção cultural no território.

Resposta: A SecultBA conta com um corpo de 27 servidores, um em cada território de identidade, os chamados Representantes Territoriais de Cultura. O papel destes Representantes é de apoiar, assessorar e orientar os agentes culturais do território, auxiliando no acesso aos programas, projetos e ações da SecultBA.

12 Demanda: Realizar mapeamento cultural municipal e territorial.

Resposta: Em atendimento ao determinado na Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), que institui o Sistema Estadual de Cultura da Bahia, a SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização,

análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

13 Demanda: Festival de cultura popular do território do Sisal: despertar a consciência crítica dos agentes produtores de cultura, ressignificando o fazer artístico; integração das culturas regionais; consolidar leis que regulamentem as políticas públicas da gestão cultural; fazer intercâmbio cultural entre os municípios do território do sisal; fazer do festival um marco referencial para celebração das manifestações populares; geração de renda; resgatar a cultura dos antepassados; incentivar os jovens na valorização da cultura do território do sisal; manter os grupos organizados e a criação de outros grupos.

Resposta: Esta demanda poderia ser contemplada com o Edital Territórios Culturais. Conforme salientado para demandas anteriores, este Território teve quatro projetos aprovados nas duas edições do Edital territórios Culturais de 20012, sendo estes: 1 - Sisal Musical: Intercâmbio entre projetos musicais do Território de Identidade do Sisal (Sociedade Recreativa e Cultural Filarmônica 30 de Junho), com valor de mais de R\$ 39 mil; 2 - A capoeira: gingando com os saberes regionais, difundindo valores culturais (Carlos Marques dos Santos), com apoio de quase R\$ 32 mil; 3 - IV Seminário Regional da Cultura: Literatura e Memória Cultural (Consuelo Pereira Esteves), valor de R\$ 36 mil e 4 - O Som do Sisal (Josevaldo de Almeida Silva), com R\$ 58 mil. Importante informar que já existe uma lei estadual consolidada, trata-se da Lei Orgânica de Cultura da Bahia, nº 12.365 de 30 de novembro de 2011, que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura, institui o Sistema Estadual de Cultura.

14 Demanda: Criação do fórum estadual das culturas populares.

Resposta: Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011

foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado.

15 Demanda: Formação de educadores e mobilizadores de culturas populares.

Resposta: Esta demanda será compartilhada pela SecultBA com a Secretaria de Educação (SEC).

16 Demanda: Griôs Sisaleiros (mestres da cultura popular): valorização da história oral do território a partir do envolvimento dos mestres da cultura popular; fortalecer e difundir a história do território, construindo uma matriz identitária com as histórias orais dos municípios através do trabalho dos mestres da cultura popular e melhoria. Resgatar o nosso patrimônio histórico imaterial com a revitalização das cantigas de roda, reisados, sambas de roda, boi roubado, batalhão, mulinha, bata do feijão, movimentos sociais e demais expressões da memória oral.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

17 Demanda: Pontos de memória: constituir unidades municipais que possibilitem a identificação, o registro, o tombamento e o desenvolvimento de atividades vinculadas ao patrimônio material e imaterial; captar investimentos contínuos junto ao governo do estado; capacitar multiplicadores para a sensibilização da comunidade perante a importância do nosso patrimônio cultural; sensibilizar o poder público executivo e o legislativo para implantar leis de preservação de patrimônio cultural do município; elaborar catálogo com os dados coletados de todos os municípios do território.

Resposta: O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultura contratou uma consultoria para a elaboração de projeto que irá propor ao Governo da Bahia, a inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Redistribuição do ICMS aos municípios baianos, visando promover a municipalização da gestão do Patrimônio e oferecer alternativa para fomento à preservação. Com esta ação espera-se sensibilizar o poder executivo na preservação do seu Patrimônio. Sobre a elaboração de catálogo, a SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

18 Demanda: Cuidando do patrimônio como construção da cidadania: discutir a criação e execução de leis para o tombamento de monumentos históricos, incentivando o financiamento de ações voltadas para a preservação patrimonial, bem como a organização da sociedade civil.

Resposta: O IPAC elaborou um “Guia de Orientação aos Municípios para criação de Legislação de Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia”, este guia, cujo objetivo é fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda, foi distribuído durante a IV Conferência Estadual de Cultura.

19 Demanda: Implantação de bibliotecas nas sedes dos municípios e nos povoados. Ampliação das bibliotecas (espaço, livros e computadores com acesso à internet).

Resposta: Foram implantadas bibliotecas em nove municípios do Território: Araci, Biritinga, Candeal, Cansanção, Ichu, Monte Santo, Nordestina, Queimadas e Teofilândia. Três outras

bibliotecas, dos municípios de Lamarão, Quijingue e São Domingos, foram modernizadas com um total de investimento de R\$165 mil. Além disso, as bibliotecas de Itiúba, Lamarão, Quijingue e São Domingos receberam cada 400 livros cada adquiridos pela FPC da Editora Record.

20 Demanda: Cultura itinerante: criar espaços de leitura que promovam o interesse comunitário pela leitura através de baús de leitura, caminhões, ônibus ou trailers móveis, que levem a leitura às praças e/ou comunidade; despertar o prazer pela leitura; popularizar o universo literário através da imaginação; resgatar a identidade local; incentivar a diversificação da cultura como fonte de inspiração para o desenvolvimento.

Resposta: Além das nove bibliotecas implantadas neste Território, foi investido R\$440 mil com a criação de 22 Pontos de Leitura, são eles: Araci (Biblioteca Comunitária de Tapuio; Renata Dantas de Santana), Barrocas (Ana Angélica Oliveira Mota; Antônio Marcos Araújo dos Santos), Biritinga (Wdleston dos Santos Souza); Cansanção (João Ferreira Borges; Maria Fernandes da Silva); Itiúba (Instituto Diamante Verde; Lar Santa Maria; Associação dos Moradores de Pedra Solta; Associação Regional da Escola Família Agrícola de Itiúba), Lamarão (Associação Comunitária de Artesãos de Sítio Santana), Queimadas (Magnélia Pereira da Silva), São Domingos (Joana Laurithania Batista da Silva; Associação Beneficente para o Desenvolvimento Sustentável de São Domingos), Serrinha (Fabiana da Silva Ferreira; Wilix Gabriel Pastor Silva; Alice Silva Mangabeira Campos) e Valente (Associação Comunitária Lutando para Vencer; Flávio Teixeira de Jesus; Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira; Marilene Bispo). Para auxiliar na popularização da leitura, foram contemplados, neste Território um total de 12 agentes de leitura nas cidades de Barrocas e Lamarão.

21 Demanda: Implantação de centros literários municipais: identificar os artistas literários e sistematiza-los de acordo

com seu tipo de produção artística. Registrar e publicar as produções literárias. Criar documentários contando sua história e divulgando para os demais municípios. Realizar saraus, feiras e concursos literários.

Resposta: Em atendimento ao determinado na Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), que institui o Sistema Estadual de Cultura da Bahia, a SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet. Esta demanda poderia ser também atendida editais de fomento da SecultBa a exemplo do Edital Setorial de Literatura, Edital de Dinamização de Espaços Culturais e o Edital de Ações Continuadas.

22 Demanda: Leitura e participação social: intensificar, na comunidade escolar, o gosto pela leitura, tornando-a uma prática prazerosa e constante nas atividades cotidianas, contextualizando-a com o mundo em que vive; desenvolver no aluno a habilidade da leitura e da escrita de forma dinâmica e prazerosa; garantir o acesso a leitura, formar novos leitores e incentivar a publicação e divulgação dos escritores em nosso território.

Resposta: Projetos de publicação e divulgação da literatura do território podem ser contemplados pelo edital Setorial de Literatura, que teve um aporte total de 1,2 milhão em 2012. O Calendário das Artes também contempla projetos de pequeno porte na área de literatura. O acesso a leitura vem sendo ampliado através dos 12 Agentes de Leitura e 22 Pontos de Leitura do território.

23 Demanda: Feiras culturais no território do Sisal: realizar feiras de cultura do interior para divulgação dos trabalhos, facilitando o acesso da população para que possa

conhecer os produtos (culturais) de cada cidade; promover espaços para apresentações culturais típicas; valorização e promoção dos artistas do território; realização trimestral das feiras culturais; buscar apoio ao CODES e a outras entidades de apoio a política de cultura; geração de renda.

Resposta: Esta demanda conta com duas possíveis fontes de recursos, os editais Territórios Culturais e Economia Criativa, lançados anualmente com recursos do Fundo de Cultura da Bahia. O edital Territórios Culturais já contemplou quatro projetos neste território, com um total de apoio de mais de R\$166 mil. No edital de Economia Criativa foram duas propostas aprovadas no território.

24 Demanda: Construção, implantação e revitalização de mercados de arte e culinária em cada cidade do território do sisal.

Resposta: Esta demanda poderia ser atendida pelo edital de Economia Criativa. Na sua primeira edição no ano de 2012, foi aportado o valor de R\$ 393 mil, apoiando seis projetos. No ano de 2013 foram apoiados mais seis projetos de diversos territórios do estado. Ao longo das duas edições do edital, o território inscreveu duas propostas e as duas foram contempladas.

25 Demanda: Emponderamento dos agentes culturais do Sisal: empoderar os agentes culturais com formação qualificada. Cursos de técnicas diversas de artesanato; elaboração de projetos de empreendedorismo; dispor de assessoria através do CODES.

Resposta: O Projeto Qualicultura tem como objetivo promover a qualificação de gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuam nos setores criativos. No território Sisal foi oferecido um curso de capacitação, no município de Valente atingindo 21 pessoas. Outras 180 pessoas receberam a capacitação para elaboração

de projetos em seis oficinas do FCBA. Foram também realizados neste Território dois Workshop de elaboração de projetos.

26 Demanda: Valorização gastronômica no território do Sisal: valorizar a gastronomia no território garantindo a melhoria na renda familiar; ampliar o cultivo e aproveitamento em todos os aspectos da mandioca; capacitar os produtores; resgatar o cultivo da mandioca.

Resposta: Esta demanda poderia ser atendida pelo edital de Economia Criativa.

27 Demanda: É tempo de aprender: oportunizar que crianças e adolescentes tenham acesso a conteúdos artísticos culturais (artes visuais, música, teatro e dança) como uma ação extra classe que amplie o universo artístico e cultural das crianças das comunidades assistidas e proporcione o reconhecimento da sua identidade cultural.

Resposta: O território do sisal possui oito Pontos de Cultura em atividade. O Ponto de Cultura instalado no Centro de Promoção da Educação, da Cultura e da Cidadania, no município de Conceição do Coité, tem por objetivo capacitar jovens estudantes das comunidades periféricas urbanas e rurais para o trabalho com identidade, preservação e valorização da memória cultural local; capacitar jovens estudantes em pesquisa, coleta de dados e organização e preservação de acervos culturais; capacitar jovens em informática e cultura digital. Já o Ponto de Cultura instalado na Sociedade Recreativa e Cultural Filarmônica 30 de junho, em Serrinha, tem por objetivo atender crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para a sua formação cidadã, através do desenvolvimento de atividades artísticas e de educação musical. Ambas as instituições são conveniadas com a SecultBA e recebem recursos totais da ordem de R\$180 mil.

28 Demanda: Criação e implantação do horto florestal / jardim botânico/reserva ecológica em cada município da região do Sisal, caracterizando-se como museu ecológico.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

29 Demanda: Rios e matas ciliares conservados: sensibilizar os municípios do território do Sisal a promover a revitalização das matas ciliares e da caatinga, através do plantio de árvores nativas nas margens dos rios e nas margens devastadas do território.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

30 Demanda: Planejar ações de impacto que visem resgatar o potencial turístico cultural da região Sisaleira, a exemplo do Jorro, caminho do conselheiro e as vaquejadas.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Turismo (Setur).

31 Demanda: Criar uma página virtual por território hospedando os registros culturais por cada secretaria de município.

Resposta: Em atendimento ao determinado na Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), que institui o Sistema Estadual de Cultura da Bahia, a SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet. Uma página virtual do território pode ser viabilizada com recursos do edital Culturas Digitais.

32 Demanda: Disponibilizar um banco de dados sobre os artistas, os grupos e as comunidades que promovem a arte e a cultura digital regional.

Resposta: Através do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que está sendo desenvolvido pela Secult, que é um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:

Taiane Fernandes

E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414

Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Sisal: Nadjane Soares

E-mail: janeavp@yahoo.com.br

Cel: (75) 9107-4839

Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana

E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke

E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br

Telefone: (71) 3324-8542 / 8543

Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões

Telefone: (71) 3116-6845 / 6675

Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
 Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
 E-mail: frederico.mendonca@ipac.ba.gov.br
 Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

FUNCEB

SUDECULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPRO CULT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

FUNCEB

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

FUNCEB

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

FPC

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

FPC

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

VINCULADAS

SECULT

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

VINCULADAS

SECUIT

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

VINCULADAS

SECUIT

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

Eventos Culturais Calendarizados: Apoio a até 3 edições de eventos culturais, visando incentivar a realização de projetos e atividades culturais regular e periodicamente promovidos no Estado da Bahia. Os projetos apoiados poderão ser renovados por mais dois anos. O apoio visa conferir estabilidade à realização de eventos consolidados, com vistas à formação de calendário cultural que contemple diversos segmentos da cultura e diferentes regiões do estado. Não são aceitas propostas de festas carnavalescas e juninas, bem como eventos integrantes do ciclo de festas populares da Bahia, objetos de apoio de outros editais do Fundo de Cultura da Bahia.

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de

FUNCEB

135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre o território, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

VINCULADAS

SECULT

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Administrativo - Dalise Figueiredo

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

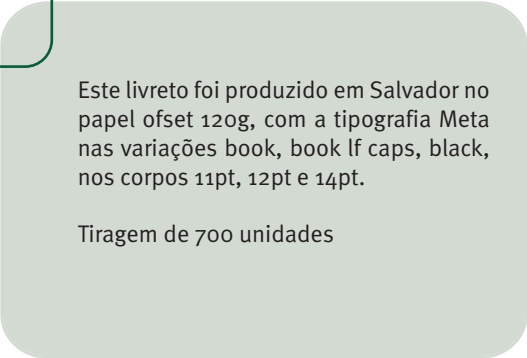
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br